



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DE RONDÔNIA

março 2005

ANALISTA EM ECONOMIA

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

- 01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:
- a) este caderno, com o enunciado das 50 questões das Provas Objetivas, sem repetição ou falha, assim distribuídas:

LÍNGUA PORTUGUESA III		CONHECIMENTOS GERAIS		CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS	
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 5	1,2	11 a 15	0,8	21 a 30	2,0
6 a 10	1,8	16 a 20	1,2	31 a 40	2,5
-	-	-	-	41 a 50	3,0

- b) 1 **CARTÃO-RESPOSTA** destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.
- 02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.
- 03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO**, preferivelmente a caneta esferográfica de tinta na cor preta.
- 04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.
- Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)
- 05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.
- 06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.
- 07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.
- 08 - **SERÁ ELIMINADO** do Concurso Público o candidato que:
- a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;
- b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**.
- 09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.
- 10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA**, e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.
- 11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS**.

LÍNGUA PORTUGUESA III

O tempo do desenvolvimento

Levei minha moto para ser consertada em uma pequena oficina no centro de Genebra. O mecânico abriu uma agenda (como as de médico) e me instruiu para que em oito dias voltasse com a moto às 2h e que fosse buscá-la às 3h15min. E assim foi. Ainda naquela região, procurei um carpinteiro. Sem olhar a agenda, ele foi logo dizendo que estava ocupado pelos próximos três meses. Contudo, havia uma chance no fim de semana seguinte. Se chovesse, nada feito, não se abre telhado com chuva. Se fizesse sol, ele ia escalar um pico próximo. Mas, se o tempo estivesse nublado, aí talvez fosse possível. As cartas estavam na mesa, com toda a sinceridade.

Um professor chinês em Yale, segurando a xícara de café, ficava olhando o ponteiro de segundos do relógio da sala de aula. Quando marcava 8h em ponto, começava a aula.[...]

Nos Estados Unidos, é prática corrente lojas e oficinas darem um prazo máximo para a entrega dos serviços. Em geral, terminam antes. Mas o cliente planeja sua vida para o prazo máximo.

Aqui em Pindorama vivemos numa sociedade que mescla o melhor e o pior do respeito pelo tempo. Eu tinha um amigo radicado nos Estados Unidos. Na época em que morou no Rio, ele costumava marcar com seus colegas de tênis partidas para o dia seguinte. Não apareciam ou chegavam atrasados. Voltando a Washington, passou a marcar partidas com mais de três meses de antecedência. Na hora aprazada, estavam todos lá.

Na Esplanada dos Ministérios, em Brasília, a conferência marcada para as 10h começará em horas diferentes, dependendo do ministério. No Itamaraty, começa na hora. Na área econômica, cabem alguns minutos de tolerância. Na área social, estão todos muito ocupados, e meia hora de atraso não é incomum. Curioso, os ministérios mais eficazes são aqueles em que as reuniões começam na hora.

Quem marca com o consertador do computador, da televisão, da pia ou da máquina de lavar terá uma surpresa se a criatura vier – e mais ainda se chegar na hora marcada. Já nas empresas modernas, a chance de andar no horário é bem maior.[...]

Tais exemplos dizem o que todos já sabem, pelo menos na teoria: tempo é dinheiro. A riqueza é resultante do trabalho. O trabalho é a aplicação do tempo em atividades produtivas. Quanto mais tempo se perde por desorganização ou esperando pelos outros, menos tempo se utiliza produzindo e menos riqueza é gerada. E isso sem ganhar em lazer.[...]

O respeito pelo tempo dos outros aumenta a produtividade social, pois o tempo de todos não é desperdiçado pelas esperas. Aliás, fazer com antecedência é mais rápido e mais barato. Planejamento é isso. O tempo do desenvolvimento é o aprendizado social de estruturar o tempo de cada um e cada um não atrapalhar o tempo dos outros.

CASTRO, Claudio de Moura, **Revista Veja**, 24 mar. 2004 (adaptado).

1

Indique a única opção em que **NÃO** se encontra uma acepção possível para a palavra tempo, de acordo com seus usos no texto.

- (A) Sucessão dos anos, dos dias, das horas.
- (B) A noção de presente, passado e futuro.
- (C) Momento apropriado para realizar algo.
- (D) Condições meteorológicas de dada região.
- (E) Época em que determinados fatos ocorrem.

2

O vocábulo “se” tem o mesmo valor sintático da sua ocorrência em “... não se abre telhado com chuva.” (l. 9-10) no trecho:

- (A) “Se chovesse, nada feito,” (l. 9)
- (B) “Se fizesse sol, ele ia escalar...” (l. 10)
- (C) “... surpresa se a criatura vier –” (l. 41)
- (D) “... se chegar na hora marcada.” (l. 41-42)
- (E) “... tempo se perde por desorganização...” (l. 47-48)

3

A respeito do quinto parágrafo, é correto afirmar que os:

- (A) diplomatas sediados nos ministérios não cumprem os horários estipulados.
- (B) compromissos de cada ministério variam de acordo com suas ocupações.
- (C) compromissos de ministérios sociais raramente começam na hora marcada.
- (D) ministros da área econômica seguem rigorosamente os horários.
- (E) ministérios da área social são mais eficazes do que os outros.

4

Assinale a opção em que a forma apresentada pode substituir “segurando” no período “Um professor chinês em Yale, **segurando a xícara de café**, ficava olhando o ponteiro de segundos do relógio da sala de aula.” (l. 14-16), mantendo o sentido da expressão destacada.

- (A) Logo que segurava.
- (B) Enquanto segurava.
- (C) Quando segurava.
- (D) Porque segurou.
- (E) Que segurou.



5

As palavras da primeira coluna referem-se corretamente às palavras da segunda coluna, **EXCETO** uma. Assinale-a.

(A) “assim” (l. 5)	voltar com a moto às 2h e buscá-la às 3h 15min
(B) “ele” (l. 6)	o carpinteiro
(C) “criatura” (l. 41)	o consertador do computador, da televisão, da pia ou da máquina de lavar
(D) “o” (l. 44)	tempo é dinheiro
(E) “isso” (l. 55)	o respeito pelo tempo dos outros

6

O texto apresenta quatro partes de acordo com a sua organização:

- I - exemplos genéricos;
- II - exemplos particulares;
- III - ratificação da tese;
- IV - tese do texto.

Qual a ordem correta dessas partes no texto?

- (A) I - II - III - IV
- (B) I - IV - III - II
- (C) II - I - IV - III
- (D) II - IV - I - III
- (E) IV - III - I - II

7

Dentre os plurais dos nomes compostos, o único flexionado de modo adequado é:

- (A) guarda-chuvas.
- (B) olhos azuis-turquezas.
- (C) escolas-modelos.
- (D) surdo-mudos.
- (E) pores-dos-sóis.

8

Indique a opção em que o pronome oblíquo **NÃO** está colocado corretamente, de acordo com a norma culta.

- (A) O professor levou a moto para ser consertada – levou-a.
- (B) O professor levará a moto para ser consertada – levá-la-á.
- (C) O professor levaria a moto para ser consertada – a levaria.
- (D) O professor tinha levado a moto para ser consertada – tinha levado-a.
- (E) O professor estava levando a moto para ser consertada – a estava levando.

9

Aponte a opção em que a concordância verbal está realizada corretamente.

- (A) Houveram muitas festas de Carnaval na Bahia.
- (B) Os Estados Unidos, ontem, bombardeou o Iraque.
- (C) Cada um dos funcionários apresentaram boas propostas.
- (D) Um dia, um mês, um ano passam depressa.
- (E) Aconteceu vários fatos marcantes na minha vida.

10

Assinale o trecho que apresenta pontuação adequada de acordo com as normas da língua culta.

- (A) T. Watson, o legendário presidente da IBM, marcava reuniões para começar em horas quebradas, como 1h 58min. Quem chegasse depois pagava uma multa proporcional aos minutos de atraso.
- (B) T. Watson, o legendário presidente da IBM, marcava reuniões para começar em horas quebradas: como 1h 58min; quem chegasse depois pagava uma multa, proporcional, aos minutos de atraso.
- (C) T. Watson, o legendário presidente da IBM, marcava reuniões para começar em horas quebradas: como 1h 58min, quem chegasse depois pagava uma multa proporcional aos minutos de atraso.
- (D) T. Watson o legendário presidente da IBM, marcava reuniões para começar, em horas quebradas como 1h 58min. Quem chegasse depois, pagava uma multa proporcional aos minutos de atraso.
- (E) T. Watson o legendário presidente da IBM marcava reuniões, para começar em horas quebradas como 1h 58min; quem chegasse depois pagava uma multa proporcional aos minutos de atraso.

CONHECIMENTOS GERAIS

As questões de nºs 11 e 12 serão respondidas com base no texto que se segue.

“Desde sua descoberta casual em 1542, a Amazônia tem funcionado como cabo de guerra entre fato e ficção, fantasia e realidade (...).

Assim que os ensandecidos conquistadores do século XVI foram substituídos pelos meticulosos cientistas do século XIX – entre eles o francês La Condamine, o descobridor da borracha – ficou claro que o maior tesouro da Amazônia era vegetal.”

BUENO, Eduardo. **Brasil: uma história**. 2ª ed. ver. São Paulo: Ática, 2003, p. 156.

11

Apesar de a região amazônica ser conhecida desde a época citada, não houve, até o século XVIII, por parte do governo português, qualquer projeto de efetiva colonização do interior da Amazônia. Contudo, o desinteresse português era relativo, o que pode ser evidenciado pela(o):

- (A) assinatura do Tratado de Madri, em 1750, que garantia à Espanha a exploração da Bacia Amazônica.
- (B) dificuldade em transpor os obstáculos dos rios Madeira e Mamoré para embarcar produtos nativos extraídos da região.
- (C) expansão das missões jesuíticas castelhanas que, sob o beneplácito da Igreja e da Coroa Portuguesa, garantiram a catequese e a disponibilidade de mão-de-obra escrava indígena.
- (D) presença de uma população nativa, com cultura diversificada da európeia, resistente ao trabalho escravo.
- (E) envio de expedições e fundação de fortificações, com o objetivo de conter as investidas dos espanhóis, afastando-os das regiões mineradoras do centro-oeste.

12

Ao afirmar que o maior tesouro da Amazônia era vegetal, o autor se refere a características que favoreceram o crescimento do atual Estado de Rondônia e sua capital Porto Velho porque:

- (A) realça a importância da atividade mineradora, que fez surgirem povoados como Vila Bela da Santíssima Trindade, atual Porto Velho.
- (B) valoriza o extrativismo das drogas do sertão, cujos coletores foram responsáveis também pelo extermínio de indígenas e pela ocupação efetiva do vale Guaporé-Madeira.
- (C) destaca a presença de um ecossistema variado que reflete a manutenção da biodiversidade do planeta.
- (D) destaca a produção da borracha em larga escala, o que favoreceu o crescimento demográfico da região, atraindo comerciantes, exportadores e investidores estrangeiros.
- (E) reforça a preocupação em manter a cobertura vegetal nativa como forma de garantir a permanência de solos férteis para cultivo de produtos agrícolas de exportação.

13

“A partir de 1970, a migração para a Amazônia Ocidental passou a ser fortemente orientada pelo governo federal, acrescida por pequenos e médios produtores e investidores do sul do país que se dirigiam para Rondônia e Mato Grosso.”

BECKER, Bertha. **Amazônia**. Série Princípios. São Paulo: Ática, 1990.

Sobre a consolidação do processo migratório na região, pode-se afirmar que ele:

- (A) constituiu condição não só de povoamento como também da formação da força de trabalho, tornando-se estratégia de ocupação adotada pelo Estado.
- (B) vinculou-se ao extrativismo animal e à extração de óleos e madeiras nobres oriundas das reservas encontradas no baixo Madeira.
- (C) determinou a demarcação das terras indígenas com o objetivo de preservar a cultura local dos grupos nativos.
- (D) contribuiu para modificar a configuração étnica da população local, como é o caso dos barbadianos, cujos descendentes já constituem 80% da população de Rondônia.
- (E) foi proibido pelo governo pós-anistia, que acusava os elementos exógenos de descaracterizar a cultura regional.

14

“A fronteira amazônica não é semelhante nem ao movimento de produtores familiares que caracterizaram a fronteira dos EUA no século XIX, nem às frentes pioneiras que se desenvolveram no centro-sul brasileiro na metade do século XX.”

BECKER, Bertha. **Amazônia**. Série Princípios. São Paulo: Ática, 1990.

Dentre os fatores que contribuíram para a indefinição das fronteiras amazônicas no século XIX, destaca-se a(o):

- (A) grande diversidade de possibilidades econômicas, o que fez surgirem unidades de produção completamente distintas em cada um dos estados amazônicos, desde o século XVII.
- (B) ausência de recursos naturais que justificassem a estratégia de ampliação das fronteiras ocidentais brasileiras.
- (C) presença de uma população nativa que impedia a permanência de colonizadores na região.
- (D) desconhecimento da abrangência da bacia amazônica e de suas vias de penetração para o interior da região.
- (E) cumprimento do princípio do *uti possidetis* até os dias de hoje, o que garante, juridicamente, a internacionalização da Amazônia.



15

Bastante polêmica e criticada no Brasil, a Estrada de Ferro Madeira-Mamoré tornou-se fundamental para a formação sociopolítico-econômica de Rondônia, mas não atingiu os objetivos para os quais fora construída. Todas as opções estão associadas ao período conhecido como “erradicação da Madeira-Mamoré”, **EXCETO**:

- (A) a falta de infra-estrutura viária entre Brasil e Bolívia.
- (B) a presença de novas frentes agrícolas.
- (C) a abertura de novas estradas de rodagem em território nacional.
- (D) o declínio do ciclo da borracha.
- (E) os altos custos de operacionalização da estrada de ferro.

16

Adriano consultou a Lei nº 68/92 para se certificar a respeito de férias. Verificou, então, que todo servidor terá direito a férias de _____ dias consecutivos e poderá converter _____ das férias em _____ pecuniário (a).

A opção que preenche, correta e respectivamente, as lacunas é:

- (A) 30 – 1/3 – abono.
- (B) 30 – 1/3 – vantagem.
- (C) 20 – 1/3 – abono.
- (D) 20 – 1/3 – direito.
- (E) 20 – 2/3 – abono.

17

Paula e o marido mudarão de domicílio em caráter permanente e por necessidade de serviço, e terão direito a algumas vantagens devido à remoção para outra localidade. Entre as vantagens previstas na Lei Complementar nº 68/92, está:

- (A) ajuda de custo para atividades de adaptação.
- (B) antecipação de licença-prêmio.
- (C) pagamento de gratificação natalina em dobro.
- (D) pagamento de despesas de transporte e mudança.
- (E) concessão de férias em dobro.

18

Segundo a Lei Complementar nº 303/2004, o período de estágio probatório ao qual está sujeito o funcionário nomeado para cargo de provimento efetivo, no Ministério Público de Rondônia, visando a avaliar seu desempenho, terá a duração de:

- (A) 3 anos.
- (B) 2 anos.
- (C) 1 ano.
- (D) 6 meses.
- (E) 3 meses.

19

Acumulação ilegal de cargos, empregos ou funções públicas e retirada, sem autorização escrita do superior, de qualquer documento ou objeto da repartição pública onde trabalhe são consideradas infrações disciplinares puníveis, respectivamente, com:

- (A) multa e suspensão.
- (B) cassação e demissão.
- (C) destituição e repreensão.
- (D) demissão e repreensão.
- (E) demissão e suspensão.

20

Segundo a Lei Complementar nº 303, os funcionários do Ministério Público de Rondônia terão direito a gratificações, regulamentadas pelo Procurador Geral de Justiça. Entre elas, a única que **NÃO** se enquadra nestas características é a gratificação:

- (A) especial de incentivo a servidor em função de natureza peculiar e em regime de dedicação exclusiva.
- (B) de plantão, por atividades exercidas em horário especial.
- (C) de capacitação, por obtenção de diploma de nível superior, desde que não seja requisito para o cargo.
- (D) de curso e concurso, a servidor que seja componente de comissão temporária com atribuições afins.
- (E) de gabinete, a servidor investido em cargo em comissão.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21

A política fiscal no modelo IS-LM será tão mais eficaz quanto:

- (A) menor a sensibilidade do investimento à taxa de juros, maior o multiplicador e maior a sensibilidade da demanda de moeda à taxa de juros.
- (B) menor o multiplicador, maior a sensibilidade da demanda de moeda à taxa de juros e maior a sensibilidade do investimento à taxa de juros.
- (C) maior o multiplicador, maior a sensibilidade da demanda de moeda à taxa de juros e maior a sensibilidade do investimento à taxa de juros.
- (D) maior o multiplicador, menor a sensibilidade do investimento à taxa de juros e menor a sensibilidade da demanda de moeda à taxa de juros.
- (E) maior o multiplicador, sendo que a sensibilidade da demanda de moeda e a sensibilidade do investimento à taxa de juros não interferem na eficácia da política fiscal.

22

Seja considerada uma economia onde o governo gaste tanto quanto arrecada. Em um determinado ano, a economia exibiu um *superavit* em transações correntes. Pode-se, então, afirmar que o:

- (A) investimento privado é igual à poupança doméstica.
- (B) investimento privado é menor que a poupança doméstica.
- (C) investimento privado é maior que a poupança doméstica.
- (D) investimento privado e a poupança doméstica não têm qualquer relação entre si.
- (E) Banco Central expandiu a oferta de moeda.

23

O efeito *crowding-out* ou efeito deslocamento total decorre da:

- (A) expansão dos gastos públicos, mantendo-se inalterado o produto.
- (B) expansão monetária, mantendo-se inalterado o investimento privado.
- (C) desvalorização da taxa de câmbio, mantendo-se inalterada a oferta de moeda.
- (D) redução da taxa de juros, mantendo-se inalterados os gastos públicos.
- (E) redução dos gastos públicos, mantendo-se inalterado o investimento privado.

24

No modelo IS-LM/OA-DA, uma política monetária expansionista levará a uma expansão:

- (A) na demanda agregada.
- (B) na oferta agregada.
- (C) nos gastos do governo.
- (D) no produto e a uma alta da taxa de juros.
- (E) no produto seguida de uma queda nos preços.

25

Em uma economia aberta, com plena mobilidade de capitais, regime de câmbio flexível, na qual a propensão a importar é inferior à propensão marginal a consumir, o multiplicador dos gastos autônomos é:

- (A) negativo.
- (B) indeterminado.
- (C) maior do que 0 e menor do que 1.
- (D) menor do que 2.
- (E) menor que o multiplicador de uma economia fechada.

26

Um bem normal ou superior é aquele cujo efeito-renda é:

- (A) indeterminado.
- (B) negativo.
- (C) inferior ao efeito-substituição.
- (D) positivo.
- (E) nulo.

27

Uma curva de indiferença é o lugar geométrico dos pontos nos quais o consumidor:

- (A) vai sempre preferir as cestas de bens localizadas mais à direita na curva.
- (B) vai sempre preferir as cestas de bens localizadas mais à esquerda na curva.
- (C) é indiferente entre as cestas de bens.
- (D) é incapaz de calcular sua utilidade total.
- (E) é incapaz de calcular sua utilidade parcial.

28

Suponha que a preferência do consumidor dependa apenas da razão entre o bem 1 e o bem 2 de modo que o consumidor vai sempre preferir (x_1, x_2) bens a (y_1, y_2) bens. No caso de suas preferências serem homotéticas, ele vai, então, preferir:

- (A) $(3x_1, 3x_2)$ a $(2y_1, 2y_2)$.
- (B) $(2x_1, 2x_2)$ a $(3y_1, 3y_2)$.
- (C) $(2x_1, 2x_2)$ a $(2y_1, 2y_2)$.
- (D) $(2x_1, 2x_2)$ a (y_1, y_2) .
- (E) (x_1, x_2) a $(2y_1, 2y_2)$.

29

A elasticidade-preço da demanda é a relação preço-quantidade multiplicada pela(o):

- (A) inclinação da curva de demanda.
- (B) inclinação da curva de oferta.
- (C) unidade.
- (D) quadrado da quantidade demandada.
- (E) quadrado dos preços.



30

Em monopólio, a maximização de lucro nunca será obtida quando a curva de demanda for:

- (A) elástica.
- (B) inelástica.
- (C) normal.
- (D) superelástica.
- (E) zero.

31

Qual das funções abaixo **NÃO** pode ser atribuída ao Banco Central do Brasil?

- (A) Banco dos bancos.
- (B) Banqueiro do governo.
- (C) Executor da política monetária.
- (D) Executor da política fiscal.
- (E) Gestor do Sistema Financeiro Nacional.

32

São instituições de crédito a curto prazo do Sistema Financeiro Nacional:

- (A) bancos comerciais, bancos de investimento e cooperativas de crédito.
- (B) bancos comerciais, sociedades distribuidoras (DTVM) e investidores institucionais.
- (C) bancos de investimento, caixas econômicas e associações de poupança e empréstimo.
- (D) bancos comerciais, caixas econômicas e cooperativas de crédito.
- (E) caixas econômicas, sociedades corretoras (CTVM), sociedades distribuidoras (DTVM) e sociedades de crédito imobiliário.

33

Assinale a opção que apresenta um dos instrumentos de política monetária.

- (A) Base monetária.
- (B) Meios de pagamento.
- (C) Controle e seleção de crédito.
- (D) Reservas bancárias.
- (E) Taxa de câmbio.

34

Uma elevação na alíquota média de recolhimento compulsório sobre depósitos à vista, mantida constante a alíquota de recolhimento compulsório sobre depósitos a prazo, provoca:

- (A) contração da base monetária.
- (B) contração dos meios de pagamento.
- (C) redução da taxa de juros.
- (D) expansão dos meios de pagamento.
- (E) elevação da base monetária.

35

A taxa efetiva anual de juros de uma taxa de 12% ao ano capitalizada mensalmente é:

- (A) 11,98%
- (B) 12%
- (C) 12,5%
- (D) 12,68%
- (E) 12,75%

36

Uma empresa tomou emprestados R\$ 100.000,00 por 45 dias corridos e pagou, no final, R\$ 115.000,00. A taxa composta anual dessa operação é:

- (A) 200%
- (B) 203,7%
- (C) 205,9%
- (D) 215,4%
- (E) 300%

37

Uma pessoa tomou um empréstimo de R\$ 50.000,00 à taxa composta de 64% ao ano, para liquidá-lo em 4 prestações mensais e iguais, que vencem em 30, 60, 90 e 120 dias. O valor das prestações, em reais, é:

- (A) 13.212,27
- (B) 13.842,29
- (C) 14.209,93
- (D) 14.315,98
- (E) 14.706,83

38

Um banco cobrou, por uma operação no valor de R\$ 200.000,00, pelo prazo de 62 dias, uma taxa composta de 21,5% ao ano, uma Tarifa de Abertura de Crédito (TAC) de R\$ 500,00, mais a variação do IGP-M que, no período, foi de 1,25%. O pagamento final, em reais, e a taxa composta anual, respectivamente, foram de:

- (A) 205.451,21 e $i = 24,2\%$ a.a.
- (B) 206.821,61 e $i = 23,3\%$ a.a.
- (C) 207.333,33 e $i = 23,5\%$ a.a.
- (D) 210.523,45 e $i = 21,5\%$ a.a.
- (E) 245.736,12 e $i = 22,5\%$ a.a.

39

Considere um projeto com investimento inicial de R\$ 200.000,00 e fluxos de caixa esperados para os próximos 6 anos de R\$ 60.000,00, R\$ 50.000,00, R\$ 40.000,00, R\$ 30.000,00, R\$ 30.000,00 e R\$ 30.000,00. O período de *payback* deste investimento é de:

- (A) 2,5 anos.
- (B) 3 anos.
- (C) 4 anos.
- (D) 5 anos.
- (E) 6 anos.



40

A regra de investimento baseada na taxa interna de retorno afirma que o projeto deve ser rejeitado sempre que a taxa interna de retorno for:

- (A) inferior à taxa de desconto dos fluxos de caixa.
- (B) inferior à taxa que torna o valor presente líquido dos fluxos de caixa positivo.
- (C) superior à taxa Selic.
- (D) superior à taxa que torna o valor presente líquido dos fluxos de caixa negativo.
- (E) superior à taxa de desconto dos fluxos de caixa.

41

Seja um projeto de investimento que apresente, em reais, os seguintes fluxos de caixa:

Ano	Fluxo de Caixa
0	-1.000,00
1	250,00
2	250,00
3	250,00
4	250,00
5	250,00
6	250,00
7	250,00
8	250,00

Assumindo como 10% a taxa que desconta os fluxos de caixa, quais serão, respectivamente, o *payback* descontado, o período de *payback* descontado e o valor presente líquido desse investimento, em reais?

- (A) -52,30; 3 anos; 333,73.
- (B) 88,82; 6 anos; 333,73.
- (C) 115,22; 5 anos; 333,12.
- (D) 217,10; 6 anos; 333,12.
- (E) 217,10; 6 anos; 333,73.

42

Um projeto apresentará mais de uma taxa interna de retorno se possuir:

- (A) fluxos de caixa de diversas magnitudes, todos positivos.
- (B) fluxos de caixa de diversas magnitudes, todos negativos.
- (C) fluxos de caixa de diversas magnitudes e diversos sinais.
- (D) alguns fluxos de caixa nulos.
- (E) valor presente líquido nulo.

43

Qual a probabilidade de serem obtidos três ases em seguida, quando se extraem três cartas de um baralho comum de 52 cartas se a carta extraída é repostada no baralho antes da extração da próxima carta?

- (A) 1/169
- (B) 1/221
- (C) 1/2197
- (D) 1/5525
- (E) 1/140608

44

Sejam os seguintes retornos percentuais mensais de duas ações durante os 12 meses de 2004:

Mês	AÇÃO A	AÇÃO B
janeiro	13,46	7,18
fevereiro	8,47	-6,99
março	-3,65	-9,28
abril	25,14	4,47
maio	23,58	-3,84
junho	2,12	3,16
julho	-0,35	2,79
agosto	2,10	1,85
setembro	-13,36	-5,69
outubro	-12,35	-8,24
novembro	31,36	-2,62
dezembro	2,77	-2,35

A covariância e a correlação entre essas ações são, respectivamente, iguais a:

- (A) 26,76; 0,38
- (B) 38,56; 0,51
- (C) 45,45; 0,79
- (D) 114,3; 1
- (E) 272; 0,89

45

Considere os dados amostrais de um estudo da relação entre o número de anos que os candidatos a empregos em um determinado banco comercial estudaram inglês na faculdade e as notas obtidas em um teste de proficiência nessa língua.

Número de anos (x)	Nota do teste (y)
3	5,2
4	7,7
4	7,4
2	5,3
5	9,1
3	6,4
4	7,3
5	8,6
3	7,4
2	4,3

Com base nessas informações, a reta de mínimos quadrados que melhor explica a relação entre o número de anos de estudo e a nota do teste de inglês é igual a:

- (A) $y = 1,33 + 3,56x$
- (B) $y = 2,25 + 1,32x$
- (C) $y = 6,97 + 3,56x$
- (D) $y = 35,32 + 10,9x$
- (E) $y = 254,56 + 13,3x$



46

A Cia. Industrial FRS produz e vende materiais escolares, sendo especializada na fabricação de estojos. A rigor, produz dois modelos de estojos, um simples e outro de dupla-face. Enquanto o estojo simples só tem uma tampa e só consome um kit-fecho (composto por uma peça de ímã e outra de ferro), o estojo de dupla-face, que tem duas tampas, consome dois kits-fecho. Os preços de venda unitários e os respectivos custos variáveis, em reais, são:

Produto	Preço de venda unitário	Custo variável unitário
Estujo simples	10,00	6,00
Estujo de dupla-face	15,00	9,00

Os custos fixos mensais da Cia. Industrial FRS somam R\$ 30.000,00.

A demanda pelo estojo simples é de 10.000 unidades por mês e do estojo de dupla-face é de 8.000 unidades por mês. Devido a uma escassez de matéria-prima, a Cia. Industrial FRS não tem conseguido adquirir ímã, portanto, a produção do próximo mês será limitada pela quantidade de kits-fecho disponível em seu almoxarifado (estoque de matéria-prima), que é de 13.000 kits-fecho.

A Cia. Industrial FRS tem por política não estocar produto acabado, ou seja, ela procura produzir o volume que espera vender a cada mês.

Considerando somente as informações acima, para que a Cia. Industrial FRS maximize seu lucro nesse mês, deverão ser produzidas as seguintes quantidades de estojos simples e de estojos de dupla-face, respectivamente:

- (A) zero; 6.500
- (B) 4.666; 4.667
- (C) 10.000; 1.500
- (D) 10.000; 3.000
- (E) 13.000; zero

47

A Cia. Industrial YLC é monoprodutora e apresenta as seguintes informações sobre sua estrutura de resultado:

Itens	Valor (em reais)
Preço de venda unitário	10,00
Custo variável unitário: - matéria-prima = 2,50 por unidade - mão-de-obra = 1,50 por unidade	4,00
Custos fixos anuais	70.000,00
Despesas variáveis (percentual da receita)	25%
Despesas fixas anuais	50.000,00

Os volumes (em unidades de produto) mantidos nos estoques nos anos de 2003 e 2004 foram:

Itens	2003	2004
Estoque Inicial de Matéria-Prima	Zero	Zero
Estoque Final de Matéria-Prima	Zero	Zero
Estoque Inicial de Produtos em Processo	Zero	Zero
Estoque Final de Produtos em Processo	Zero	Zero
Estoque Inicial de Produtos Acabados	Zero	20.000
Estoque Final de Produtos Acabados	20.000	15.000

Sabe-se que a Cia. Industrial YLC avalia seu estoque pelo critério da Média Ponderada Móvel, e que o Estoque Final de Produtos Acabados, em 2003, estava avaliado em R\$ 80.000,00 pelo Custeio Variável; e em R\$ 94.000,00 pelo Custeio por Absorção. Sabe-se, ainda, que a Cia. Industrial YLC, em 2004, produziu 80.000 unidades e vendeu 85.000 unidades.

Considerando somente as informações acima, determine o resultado, em reais, da Cia. Industrial YLC no ano 2004, pelo Custeio Variável e pelo Custeio por Absorção, respectivamente:

- (A) 160.000,00; 174.000,00
- (B) 160.000,00; 176.100,00
- (C) 160.000,00; 177.500,00
- (D) 177.500,00; 160.000,00
- (E) 177.500,00; 176.100,00

48

Pelo Princípio Contábil da Prudência:

- (A) as Receitas e as Despesas devem ser reconhecidas independentemente da realização financeira.
- (B) as Receitas e as Despesas devem ser reconhecidas no momento da realização financeira.
- (C) o Patrimônio da Entidade não se confunde com o Patrimônio de seus sócios.
- (D) tendo-se duas alternativas de avaliação igualmente válidas, o Ativo deve ser avaliado pelo maior valor e o Passivo, pelo menor.
- (E) tendo-se duas alternativas de avaliação igualmente válidas, o Ativo deve ser avaliado pelo menor valor e o Passivo, pelo maior.

49

Assinale a opção que apresenta conta retificadora do Patrimônio Líquido.

- (A) Ações em Tesouraria.
- (B) Capital Social.
- (C) Depreciação Acumulada.
- (D) Provisão para Desvalorização do Estoque.
- (E) Reserva de Reavaliação.

**50**

A Cia. Comercial Rio Branco foi constituída no dia 01 de dezembro de 2004. As únicas transações realizadas por essa Cia., desde sua inauguração até o dia 31 de dezembro de 2004, foram:

Data:	Evento:	Valor em reais
01/dez.	Subscreve e integraliza totalmente o Capital Social, em dinheiro	210.000,00
01/dez.	Incorre e paga os gastos com a legalização da empresa (que serão amortizados ao longo dos próximos 60 meses)	24.000,00
01/dez.	Compra, à vista, um veículo para entrega das mercadorias vendidas (estima-se sua vida útil em cinco anos com valor residual nulo ao final desse prazo)	180.000,00
05/dez.	Compra mercadorias, com prazo de 45 dias (35.000 unidades)	420.000,00
18/dez.	Vende mercadorias, com prazo de 20 dias (30.000 unidades)	450.000,00
31/dez.	Paga despesas administrativas e comerciais	76.600,00
31/dez.	Reconhece a despesa de Amortização das Despesas Pré-Operacionais	?
31/dez.	Reconhece a despesa de Depreciação do Veículo	?
31/dez.	Reconhece a despesa de Imposto de Renda	?
31/dez.	Distribui o Lucro: Reservas = 50%	?
	Dividendos Propostos = 50%	?

A Cia. Comercial Rio Branco avalia seu estoque pelo critério PEPS, deprecia o Imobilizado e amortiza o Diferido de acordo com as estimativas acima. O único tributo incidente nas operações desenvolvidas pela Cia. é o Imposto de Renda (alíquota de 20% sobre o lucro). A Despesa com Imposto de Renda foi reconhecida no dia 31 de dezembro de 2004, mas o tributo só será efetivamente recolhido aos cofres públicos no dia 15 de março de 2005. Já os dividendos propostos em 31 de dezembro de 2004 serão efetivamente pagos aos seus sócios no dia 28 de fevereiro de 2005. Sabendo-se que todas as receitas são tributáveis e que todas as despesas são dedutíveis do Imposto de Renda, o valor total, em reais, das Origens das Operações evidenciado na Demonstração das Origens e Aplicações de Recursos (DOAR), da Cia. Comercial Rio Branco, apurada em 31 de dezembro de 2004, é:

- (A) 8.000,00.
- (B) 8.400,00.
- (C) 11.000,00.
- (D) 11.400,00.
- (E) 13.400,00.